

INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA NA GERMINAÇÃO DE SÃO JOÃO (*Tecoma* sp **BIGNONIACEAE)** Sabrina Pitombeira Monteiro¹, Marcos Góes Oliveira¹, Ilse Vânia Torres Silva¹, Paulo César Fernandes Lima². 1- Bolsista CNPq/Embrapa Semi-Arido, 2- Pesquisador da Embrapa Semi-Arido (sabrina@cpatsa.embrapa.br)

Com o objetivo de estudar a influência da temperatura na germinação de sementes de espécies que ocorrem na caatinga, foi avaliado no Laboratório de Sementes da Embrapa Semi-Arido, em Petrolina, Pernambuco, um lote de sementes de São João (*Tecoma sp.*) colhido em maio de 2002 na região. Foram avaliadas a porcentagem e o índice de velocidade de germinação (IVG) das sementes, submetidas às temperaturas constantes de 20, 25, 30, 35 e 40°C. As sementes foram colocadas em papel germitest previamente umedecido com água destilada, disposto na forma de rolo, dentro de saco de polietileno. O experimento, em blocos ao acaso, constituiu-se de quatro repetições de 50 sementes, tendo como tratamento as referidas temperaturas. As observações de germinação (G) e cálculo do IVG foram realizados diariamente, por vinte e um dias consecutivos, quando deu-se por encerrada a experimentação. Os resultados evidenciaram que as sementes de São João na temperaturas de 20°C apresentaram maior taxa de germinação (98,5%), com maior IVG (9,66). Não houve diferença significativa quanto a germinação de sementes as temperaturas de 20, 25, 30 e 35°C, havendo, entretanto, para o IVG. A temperatura elevada (40°), contribuiu para o baixo índice de germinação (82,5%) e IVG (7,05). As sementes não germinadas estavam podres ao final da experimentação.